

## **Análise das manifestações culturais contempladas nas grades curriculares de cursos de educação física (licenciatura) do contexto brasileiro**

João Francisco Magno Ribas<sup>1</sup>

Leonardo Machado Da Silva<sup>2</sup>

Sabrine Damian Da Silva<sup>3</sup>

### **1. INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa trata de desvelar e caracterizar as manifestações culturais propostas nas grades curriculares dos cursos de Educação Física do Brasil, modalidade licenciatura, a luz do conhecimento praxiológico. Este estudo faz parte de um projeto internacional coordenado pelo professor José Hernandez Moreno da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, España, denominado “La Elaboración de una Propuesta de Diseño del Currículo para la Formación de los Docentes de Educación Física en Iberoamérica, en Similitud a la Propuesta de Plan Bolonia, hecha para el Espacio Europeo de Educación Superior (EEES)”: Análisis Epistemológico, Sociológico, Pedagógico y Praxiológico. Esta pesquisa interinstitucional, que envolve pesquisadores da Espanha, Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, México e Venezuela, busca caracterizar os desenhos curriculares de cada contexto visando a elaboração de uma proposta para a formação de docentes de Educação Física.

---

<sup>1</sup> Prof<sup>o</sup>Dr. da Universidade Federal de Santa Maria

<sup>2</sup> Acadêmico da Universidade Federal de Santa Maria

<sup>3</sup> Acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria

No contexto brasileiro existem três tipos de formação de ensino superior relacionados à Educação Física: o licenciado, o bacharel e o tecnólogo. Neste estudo estaremos analisando somente os cursos de licenciatura que são regidos pela resolução 07/2004 da Câmara de Educação Superior/Conselho Nacional de Educação que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena do contexto brasileiro. Esta modalidade busca formar professores de Educação Física para atuar no Sistema de Ensino Básico, Educação Infantil ao Ensino Médio, bem como desempenhar atividades de planejamento, coordenação e supervisão de atividades relacionadas ao âmbito da Educação Formal e não Formal.

A Praxiologia Motriz tem se constituído um dos relevantes conhecimentos que possui instrumentos de análise de jogos e esportes, evidenciando estrutura e a sua dinâmica de funcionamento. Neste estudo estaremos utilizando: o sistema de Classificação e as Grandes Situações Motrizes da Educação Física. O **sistema de classificação** de Parlebas (2001) parte da compreensão do jogo como um sistema, ou seja, leva em consideração a totalidade, as partes e suas relações recíprocas. Combinando o critério de interação (Cooperação, Oposição, Cooperação-Oposição e Sem Interação) com o meio de prática (padrão e instável) o autor chegou a 8 grupos de atividades que servirá de análise das grades curriculares.

O outro critério se refere as **grandes situações motrizes da Educação Física**. Parlebas propõe o seguinte conjunto de situações motrizes: 1) Jogos Esportivos Institucionalizados, os esportes; 2) Jogos Esportivos Tradicionais, situações motrizes relacionadas a âmbitos específicos; 3) Exercícios Didáticos se referem as atividades organizadas a partir de tarefas e objetivos específicos para o desenvolvimento do conhecimento corporal ou aptidão; 4) Atividades livres, principalmente na natureza, que são situações motrizes livres de regulamentação específica, orientada pela vontade e disponibilidade individual ou do grupo.

Este estudo apresentará resultados parciais de uma análise da matriz curricular de 114 Cursos de Educação Física de um total de 453 Instituições que oferecem Curso de Educação Física na modalidade de licenciatura no Brasil. Para esta apresentação trabalharemos com um total de 30 grades curriculares. O presente estudo visa analisar as grades curriculares dos Cursos de Educação Física, modalidade licenciatura, com o intuito de compreender os grupos de manifestações de jogos e esportes que vêm prevalecendo na formação de estudantes de Educação Física, assim como identificar qual o tipo de manifestação cultural que caracteriza essas grades.

## **2. MARCO TEÓRICO PARA A ANÁLISE DAS GRADES CURRICULARES**

Para construir o sistema de classificação, Parlebas (1988) partiu da compreensão do jogo como um sistema, ou seja, leva em consideração a totalidade, as partes e suas relações recíprocas. No sistema de jogo o autor partiu da interação dos jogadores entre si e com o entorno físico. Assim, Parlebas entendeu que essas afirmações só teriam sentido se abandonássemos as generalidades e as analogias banais, e criássemos modelos que levassem em consideração interações precisas e específicas. E foi partindo dessa premissa que o autor seguiu por dois caminhos: interação do praticante com o entorno físico; interação do praticante com os outros.

A relação com o meio físico é entendida pela informação que o sujeito deduz sobre este meio material e que implique em uma organização das condutas motrizes em função desse meio. São de dois tipos: estável ou padrão e instável. Se o meio físico for conhecido do praticante, como pista de atletismo ou quadras, a informação dada pelo meio é nula, ou seja, o participante não deverá perder seu tempo precioso e realizar leituras referentes ao meio porque

este já será amplamente reconhecido. Inclusive, a legislação esportiva prevê uma padronização do meio. As corridas de atletismo deverão ser realizadas em espaços próprios, com pisos e medidas regulamentadas. Isso acontece com todos os esportes praticados em meio estável: futebol, voleibol, basquetebol, handebol entre outros.

Já, nas atividades de meio instável, o praticante terá que realizar uma constante leitura do meio para adequar suas condutas motrizes a essa prática. Um candidato a surfista que não conhece o melhor local para pegar uma onda ou que não fica atento aos sinais do mar terá poucas chances de obter êxito nesse tipo de prática. A leitura das informações do meio, aqui, é essencial.

O outro critério, relativo às interações entre os participantes, Parlebas nos mostra que existem duas formas básicas de interagir: contra comunicação ou interação de oposição e comunicação ou interação de cooperação. Essas atividades são conhecidas como sociomotrizes, justamente por conterem em sua essência algum tipo de interação. Uma terceira opção seriam as atividades desprovidas de interação, ou as atividades psicomotrizes, como o caso do salto em altura ou da corrida dos 100 metros. Dessas é possível construir quatro grandes grupos relativos a esse critério de interação: 1) sem interação ou psicomotriz; 2) interação de oposição ou sociomotrizes de oposição; 3) interação de cooperação ou sociomotriz de cooperação; 4) interação de oposição e cooperação simultânea ou sociomotriz de cooperação-oposição.

**ACÇÃO MOTRIZ INDIVIDUAL (AUSENCIA DE INTERAÇÃO)** **SOMENTE ADVERSÁRIO(S) (OPOSIÇÃO)** **SOMENTE COMPANHEIRO(S) (COOPERAÇÃO)** **COOPERAÇÃO E OPOSIÇÃO**

Um deslindando os critérios físicos com os critérios relativos à interação que Parlebas chegou a denominar como as categorias do sistema de classificação, também conhecido como CAI, que são as iniciais de Companheiro, Adversário e Incerteza.

NATAÇÃO, GINÁSTICA E ATLETISMO.	ESQUI, CA- NOAGEM E VÔO LIVRE;	JUDÔ, ESGRIMA E TÊNIS IND.	WIND- SURFING E REGATA IND	REMO E PA- TINAGEM (DUPLA)	ALPINISMO E ESPELEOLO- GIA	ESPORTES COLETIVOS E TÊNIS (DUPLAS)	REGATA EM EQUIPE E GRAN- DES JOGOS AO AR LIVRE
---------------------------------------	--------------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------	--	---

XIV Seminario Internacional y II Latinoamericano de Praxiología Motriz: Educación Física y contextos críticos  
Departamento de Educación Física  
Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación  
Universidad Nacional de La Plata

Figura 01 - Sistema de classificação dos jogos e esportes segundo os critérios de ação motriz. São utilizados três critérios: interação com companheiro (s), interação com o adversário (s) e incerteza da informação do meio (FIGURA ADAPTADA DE PARLEBAS, 1987, p. 18).

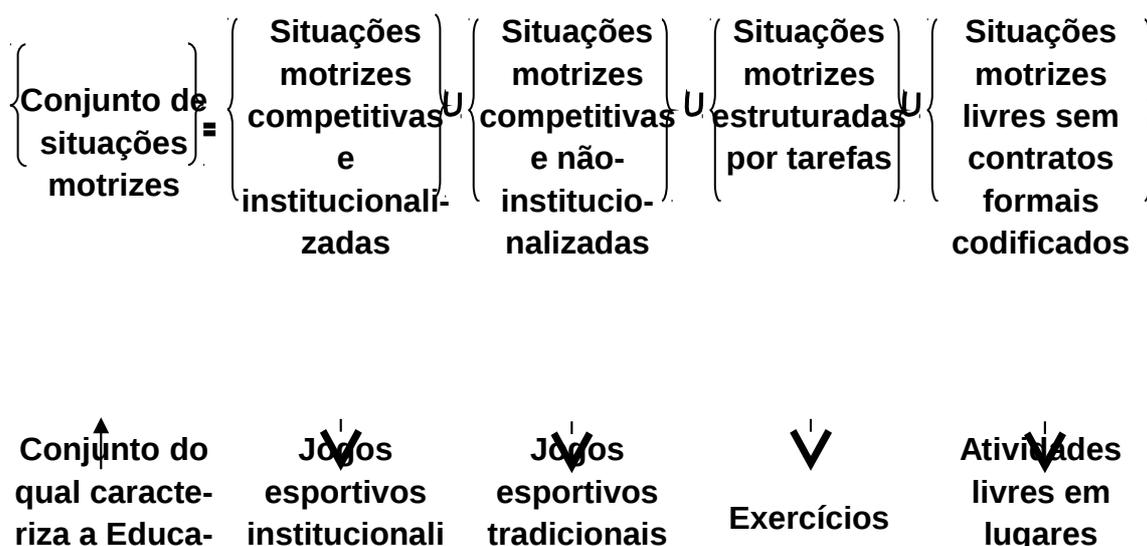
Outro instrumento que iremos utilizar proposto por Pierre Parlebas (2001) foi o grupo das Grandes Situações Motrizes da Educação Física. Este conceito busca organizar as manifestações do âmbito da Educação Física a partir de características peculiares do âmbito em que manifesta. Um deles é o **Jogo Tradicional**, que se caracteriza por estar vinculado a uma tradição de tempos passados. Outro aspecto relevante está relacionado às regras que são flexíveis e, em alguns casos, poderão estar adequadas a vontade dos participantes, e ainda, estão diretamente vinculadas a cultura local. O Jogo tradicional diferencia-se do esporte também em relação ao fato de não estar vinculado a instâncias oficiais externas ao contexto, como uma confederação internacional, assim como totalmente ignorados pelos processos sócio-econômicos.

Os **esportes** possuem como principal característica a Institucionalização que alcança o âmbito internacional, orientando as suas formas de atuação assim como os cronogramas de competição. O regulamento está sistematizado pelas federações e confederações que se constitui na única Instituição capaz de alterar o regulamento da modalidade. Entretanto, a característica mais relevante dos esportes se refere ao vínculo direto com os processos sócio-econômicos de produção e consumo, ou seja, ao sistema que predomina mundialmente, o Capitalismo. Por conta desse aspecto é que atualmente, muitos termos e conceitos do esporte têm sido utilizados nos meios

empresariais, assim como a mobilização de treinadores vencedores, tem servido de exemplos para essas instituições.

As **atividades didáticas** se constituem em situações motrizes estruturadas por tarefas que têm como objetivo o desenvolvimento de capacidades e habilidades motrizes. Os exemplos que podemos encontrar na atualidade são as atividades desenvolvidas em academias, estúdios e clínicas onde são organizadas práticas corporais com o objetivo de desenvolver capacidades e/ou habilidades motrizes.

Por fim, e não menos relevante, Parlebas afirma que existe outro grupo de manifestação corporal denominada **atividades livres**, onde os participantes realizam as atividades em função das necessidades e do tempo disponível para o desenvolvimento de sua prática. Normalmente essas práticas não possuem um compromisso pré-definido com aspectos temporais (tempo de duração) e tão pouco com as normas de desenvolvimento que a priori são simples e, muitas vezes, construídas durante sua vivência. Podemos citar como exemplo as corridas, passeios de bicicleta e caminhadas na natureza realizadas com as características mencionadas anteriormente.



**ção Física**                      **zados**                                      **didáticos**                      **variados**  
**escolar**

Figura 02 - Diferentes classes de situações motrizes que caracterizam a Educação Física Escolar (PARLEBAS, 1999: 121).

### 3. MATERIAL E MÉTODO

A partir da leitura das manifestações culturais contempladas nas grades curriculares de cursos de educação física (licenciatura) do contexto brasileiro realizamos a seguinte estrutura de análise.

Inicialmente através do portal do INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (<http://portal.inep.gov.br/>) que se constitui em uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro. Nesta base de dados estão armazenadas todas as informações dos cursos reconhecidos e autorizados pelo Ministério da Educação. Os cursos de Educação Física selecionados teriam que cumprir os seguintes requisitos: licenciatura; presenciais; autorizados pelo MEC; instituições particulares ou privadas. O número total de instituições que cumpriram esses requisitos foi de 637 Cursos, um número consideravelmente elevado para o estudo. Após imprimirmos toda a relação de Cursos iniciamos a fase de aglutinar Cursos por Instituição, onde consideramos apenas um dos Cursos das Instituições que ofereciam o mesmo Curso em vários Campi. Com essa nova sistematização chegamos a 458 Cursos, número que consideramos ainda elevado para realizar o estudo. Assim, decidimos trabalhar com 25% dos Cursos, processo esse que se deu por sorteio, onde chegamos a um total de 114 Cursos. Neste momento iremos apresentar os resultados parciais deste estudo, com uma amostra de 30 currículos para análise. As grades curriculares

foram analisadas individualmente, levando em conta a denominação de cada disciplina para o Sistema de Classificação e as Grandes Situações Motrizes da Educação Física, fator este que nos levou a descartar as disciplinas as quais não foram possíveis classificar. Também não utilizaremos para este estudo a carga horária e os créditos das disciplinas devido a dificuldade de encontrá-las disponíveis nas páginas das universidades acessadas.

#### **4. DISCUSSÕES INICIAIS**

Em relação às grandes situações motrizes, os esportes surgem como principais manifestações (80,05%), seguido pelas atividades didáticas (11,70%) e pelos jogos tradicionais (7,50%) que são abordados normalmente de forma geral. Estes resultados orientam conseqüências epistemológicas e pedagógicas para a formação do professor de Educação Física no contexto brasileiro.

As grandes situações motrizes proposta por Pierre Parlebas (2001) nos mostram que o campo de atuação do professor de Educação Física, além do âmbito esportivo, existem mais três conhecimentos que deverão ser contemplados na formação dos professores. Os Jogos Tradicionais, manifestação cultural ainda pouco aprofundada e difundida em nossa realidade, já estão bem mais valorizados e sistematizados em outras realidades como o contexto Europeu. Uma das instituições responsáveis por este avanço na preservação, memória, produção de conhecimento e registro é a Associação Européia de Jogos e Esportes Tradicionais que há 10 anos vem qualificando este conhecimento. Atualmente é possível encontrar um número considerável de literatura sobre esta temática, assim como importantes grupos de pesquisadores e, além disso, instituições preocupadas em preservar essas manifestações. Na realidade brasileira é possível que encontremos um grande número de jogos tradicionais, entretanto os registros ainda são insipientes

assim como a produção do conhecimento neste campo. Esta lacuna na produção deste conhecimento possivelmente está refletindo nos programas de formação de professores de Educação Física brasileiros.

As atividades didáticas se constituem na segunda maior vivência nos currículos de formação de professores de Educação Física. Aparentemente é possível concluir que o reflexo dessa formação no currículo poderá refletir nos conteúdos de Educação Física no contexto escolar. Tais práticas já têm sido evidenciadas nas escolas como as aulas de ginástica de academia e condicionamento físico. Entretanto, entende-se que ainda seja necessário que este aspecto seja explorado como um campo social de desenvolvimento das manifestações corporais como propõe Parlebas, e não de forma isolada como temos visto nos âmbitos escolares.

As atividades livres, que estão diretamente relacionadas à relação entre tempo livre e trabalho, também se encontram praticamente ausentes nessas formações. Constituem-se em uma relevante possibilidade de discussão desse par dialético em nossa atualidade onde o mundo do trabalho passou a controlar o tempo livre, inclusive, determinando regras e formas de desfrutá-lo, onde, muitas vezes o tempo livre passa a servir os interesses do trabalho. Enfim, tais discussões estão evidenciadas em pequenos espaços na formação do professor de Educação Física nos currículos analisados até o momento. Sugere-se para este tema um aprofundamento maior no sentido de pensar esta importante manifestação de nossa cultura que tem sido atropelada pelos novos conceitos e valores sociais vinculados ao sistema econômico vigente.

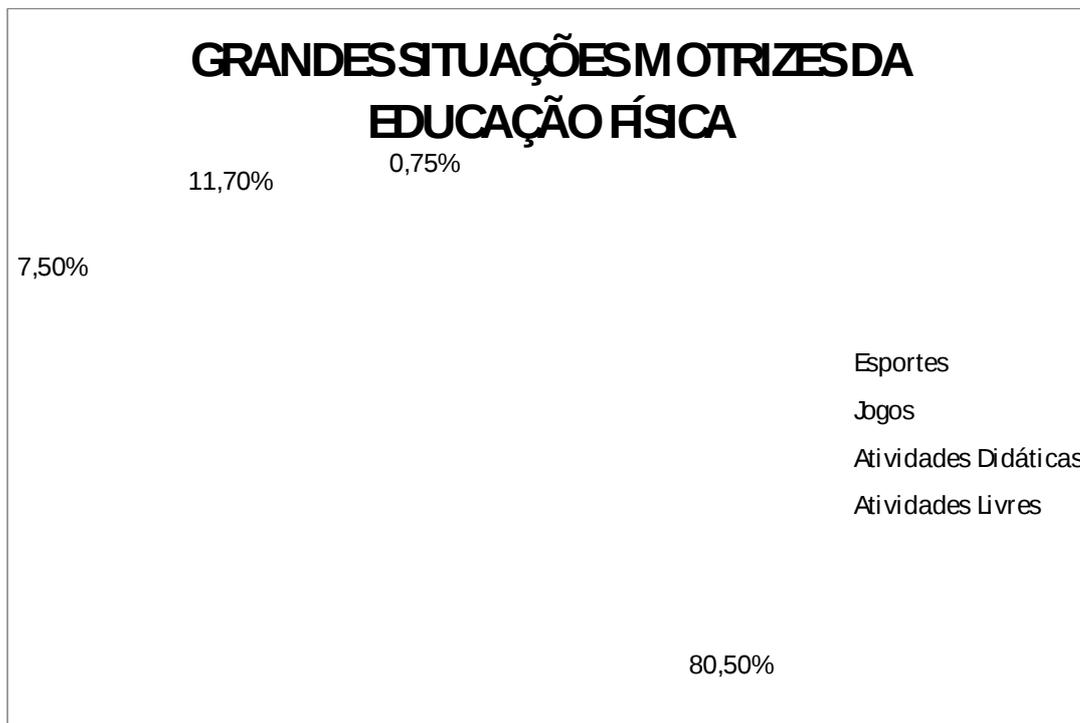


Gráfico 1 - Grandes Situações Motrizes da Educação Física

Em relação ao sistema de classificação, é importante salientar que foi possível classificar apenas as modalidades esportivas já que os Jogos Tradicionais eram apresentados de forma bastante geral e com nomenclatura diversificada. Este aspecto já se constitui em um importante ponto de reflexão já que evidencia a necessidade de ensinarmos concretamente determinadas modalidades esportivas, e porque não especificarmos essas modalidades em relação aos jogos tradicionais? Não seria de suma importância que os alunos pudessem ter de forma sistematizada elementos pedagógicos de jogos tradicionais que surgem em seus contextos?

O primeiro aspecto específico a considerar em relação ao sistema de classificação é a irrelevância de modalidades esportivas praticadas em meio incerto nos Currículos analisados, onde foi encontrado um percentual muito baixo de atividades psicomotrizes (0,90%) e a ausência de esportes

sociomotrices. É importante evidenciar que este campo poderá ser explorado para a atuação do professor de Educação Física já que o país se caracteriza por uma diversidade natural bastante ampla. Aliado a essa questão, temos as temáticas relacionadas à exploração dos ambientes naturais que poderão também ser aprofundados nos currículos educacionais de forma interdisciplinar. Enfim, entendemos que existe aí um campo vasto a ser aprofundado e explorado no Campo da formação do licenciado em Educação Física.

Os resultados demonstram que nas grades curriculares brasileiras têm prevalecido esportes de cooperação e oposição (37,4%) e sem interação (27,4%), ambas em ambientes padrões. Os esportes em ambientes incertos praticamente estão ausentes nestas grades.

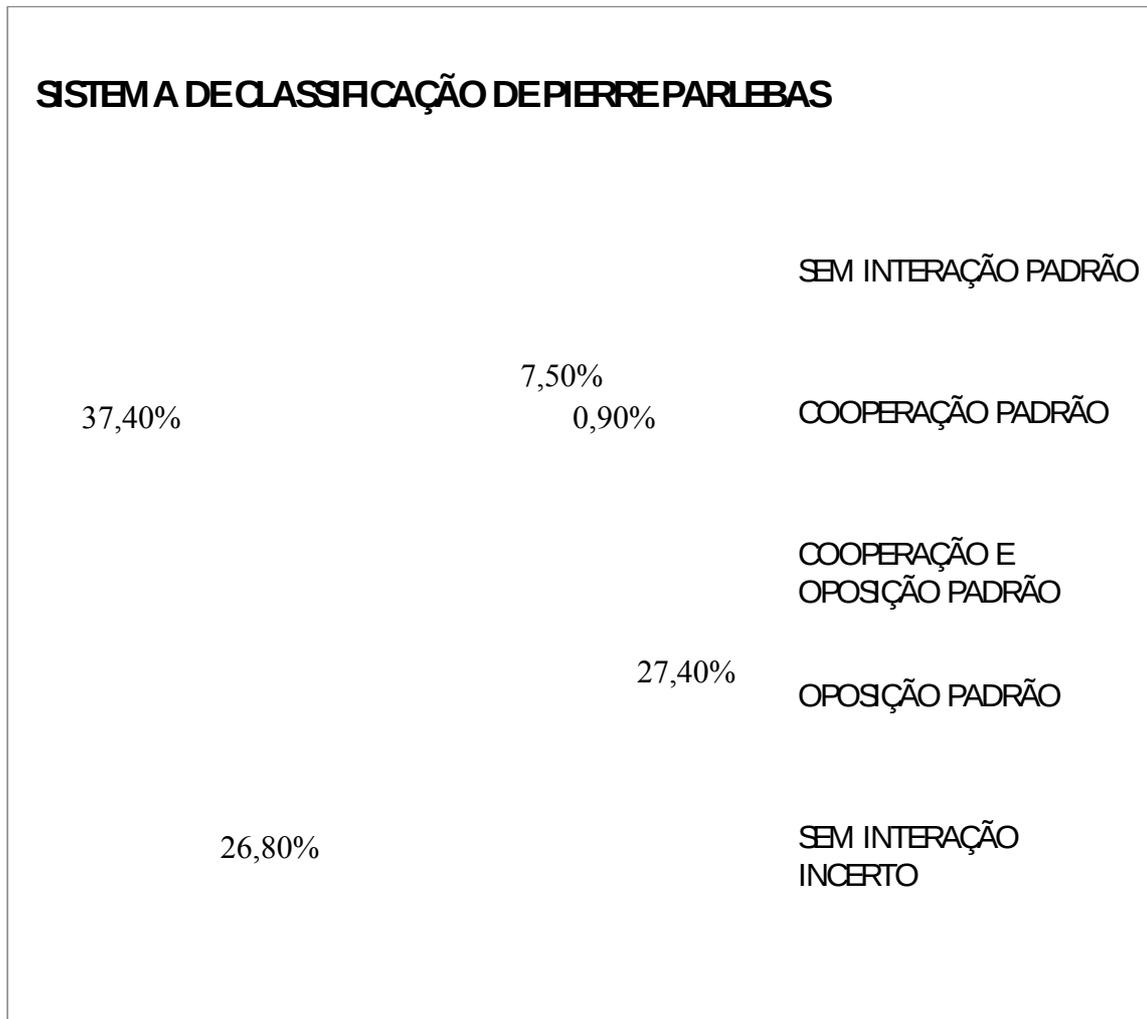


Gráfico 2 - Sistema de Classificação de Pierre Parlebas

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento podemos encontrar os primeiros vestígios da formação de professores de Educação Física que irão atuar em escolas em relação ao mundo das manifestações culturais. O primeiro ponto que devemos destacar se refere ao fato dessa terminologia proposta por Parlebas ainda não estar contemplada no contexto brasileiro. Observamos que a terminologia para o campo da Educação Física ainda está calcada no senso comum,

desconsiderando critérios científicos como se propõe Parlebas. Este se constitui no primeiro passo para que possamos nos aproximar de um avanço científico na construção de uma formação profissional, para que possamos superar as confusões terminológicas. Um bom exemplo desse aspecto é possível encontrar nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que fala no mundo das manifestações de nossa cultura em Jogos, Esportes, Dança, Ginástica e Lutas. Nem é preciso comentar as limitações apresentadas nessa estruturação.

Infelizmente não tivemos tempo suficiente para qualificar essa discussão trazendo autores e questões que pudessem articular melhor os resultados esperados. Mas observa-se que dois conhecimentos serão necessários para aprofundar ainda mais essa análise: o primeiro deles se refere ao capital cultural de Pierre Bourdieu. Este autor evidenciou em suas pesquisas que temos reproduzido na escola o conhecimento pertencente à classe dominante, conhecimentos estes que estão articulados com as necessidades do sistema social vigente. O mais importante dessa afirmação é que este conhecimento já é bastante difundido por esta classe, diferente da classe baixa que se constitui em um conhecimento totalmente estranho e distante de sua realidade provocando o que o autor chama de violência simbólica. Sugere-se uma discussão mais detalhada em relação ao fato do predomínio do esporte no contexto escolar, alinhando-se aí com o capital cultural da classe dominante, onde os valores desses dois campos sociais estão intimamente relacionados.

Por outro lado verificamos a necessidade de realizarmos uma discussão com aspectos relacionados ao contexto das manifestações na natureza. Talvez este tema deva ter uma grande relevância no que tange aos aspectos de formação de uma consciência de preservação, contemplação e valorização desses espaços que em nosso contexto tem sido bastante desrespeitado. A mesma discussão deve ser realizada para aprofundar nas relações entre trabalho e tempo livre que provavelmente estejam inseridos de forma superficial na formação de professores de Educação Física.

Assim, além desse aprofundamento nas discussões entendemos que o estudo nos trouxe o alerta da necessidade de novas imersões nessa questão, onde o detalhamento dessa formação possa fazer parte da pesquisa no sentido de verificar outros aspectos mais específicos. Assim, entendemos que o estudo deverá ser concluído e a partir destes resultados novas questões deverão ser aprofundadas para que se tenha um quadro mais consistente dessa formação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 31 de Março de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação, Brasília, 2004b.

PARLEBAS, P. **Perspectivas para una Educación Física Moderna**. Málaga: UNISPORT, 1987.

PARLEBAS, P. **Elementos de sociologia del deporte**. Málaga: Unisport, 1988.

PARLEBAS, P. **Jeux, Sports et sociétés: lexique de praxéologie motrice**. Institut du sport et del éducation physique, 1999.

PARLEBAS, P. **Juegos, Deporte y Sociedad: Léxico de Praxiología Motriz**. Barcelona, Ed. Paidotribo, 2001.